

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**AUTORA:** Arlete Aparecida Bertoldo Miranda (Prof<sup>ª</sup> do Departamento de Fundamentos da Educação da UFU)

**TÍTULO:** Estudo Descritivo da Interação Verbal Professora-Aluno em uma Classe de Alfabetização em Diferentes Momentos do Ano Letivo

**ORIENTADORA:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Edna Maria Marturano

**DATA DA DEFESA:** 05.08.1985

**INSTITUIÇÃO:** Universidade Federal de São Carlos

**RESUMO**

A presente investigação tem por objetivo descrever as características da interação verbal professora-aluno, em uma classe de primeira série, com crianças de famílias de baixa renda, em diferentes momentos do ano letivo.

Foram sujeitos 32 alunos, com idades entre sete e dez anos, e a professora de uma classe de primeira série, em escola de periferia.

Durante as sessões de observações, os comportamentos verbais da professora e dos alunos, assim como os comentários da observadora, foram gravados simultaneamente em dois canais de um gravador estereofônico.

O procedimento de análise envolveu, em primeiro lugar, a divisão do comportamento verbal da professora e do aluno em unidades verbais. Estas unidades foram a seguir categorizadas quanto ao conteúdo. As categorias de conteúdo da professora foram agrupadas segundo sua orientação básica para a atividades acadêmica, controle de comportamento, orientação, simples contato ou ainda temas de caráter geral ou interpessoal, não relacionados diretamente ao trabalho escolar. As categorias de conteúdo dos alunos foram agrupadas segundo sua orientação para o trabalho escolar, temas diversos e contato. O tratamento dos dados inclui o cálculo da taxa de verbalizações, episódios de comunicação iniciados pela professora e pelo aluno, proporção de ocorrência de diferentes conteúdos, associação entre o antecedente e conseqüente de um evento verbal, associação entre o conteúdo de uma unidade verbal e o evento antecedente, associação entre o conteúdo de uma unidade verbal e o evento conseqüente e associação entre conteúdos de duas unidades verbais temporalmente contíguas.

Os dados revelaram que, nos quatro meses de aula, a professora falou e iniciou episódios de comunicação com mais frequência que os alunos. Os conteúdos acadêmicos foram predominantes na fala da professora e do aluno, e também se apresentaram mais estruturados e em maior número de seqüências que os demais, com tendência a aumentar de março a setembro. A professora reduziu o uso de respostas de "feedback" ao desempenho do aluno, do primeiro para o segundo semestre. Com o transcorrer dos meses, a professora passou a fornecer mais informações e também a solicitar mais respostas verbais do aluno. Os alunos, por sua vez, passaram não só a responder às solicitações da professora, mas também a tomar a iniciativa de contatos com mais frequência.